



CÓRNEA, CATARATA, ONCOLOGIA OCULAR

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Júlia Veríssimo, Bernardo Feijóo, Mariana Almeida

PO84- 10:45/10:50

UM CASO RARO DE LINFOMA MALT PRIMÁRIO DO SACO LACRIMAL

Mário Canastro¹, Helena Fialho¹, Paula Sens¹, António Alves², Cristina Ferreira², Laurentiu Bujor¹,
Manuel Monteiro-Grillo¹

(1-Hospital de Santa Maria – CHLN, 2- Serviço de Anatomia Patológica do Hospital de Santa Maria – CHLN)

Introdução:

Os tumores primários do saco lacrimal são raros, mas em 95% dos casos são malignos. A maioria destes tumores tem origem epitelial, sendo o carcinoma pavimento-celular o mais prevalente. Dos 14% de tumores não epiteliais, o linfoma MALT é o mais frequente, correspondendo a 5% dos casos. Partindo de um caso clínico, revemos a literatura acerca deste tipo de tumor.

Materiais e métodos:

Mulher de 86 anos, raça caucasiana, encaminhada para a consulta de oftalmologia em 10/2010 por episódios repetidos de conjuntivite bilateral e aparecimento há 1 ano de tumefação do rebordo interno da órbita direita, de aumento progressivo. Antecedentes oftalmológicos de cirurgia de catarata do OD e Amaurose do OE desde os 7 anos de idade. A doente realizou exame oftalmológico completo, ultrassonografia, TC e RMN das órbitas e biópsia incisional da lesão.

Resultados:

À observação apresentava, na região da fossa lacrimal direita, massa de consistência pétreia, dolorosa à palpação, aderente aos planos profundos, com cerca de 20mm de comprimento, estendendo-se da fossa lacrimal até ao epicanto interno da pálpebra superior e inferior; apresentava ainda pseudofaquia OD e catarata cortico-nuclear densa em OE; restante exame oftalmológico sem alterações. Dos exames complementares, destaca-se: ecografia da fossa lacrimal direita revelou lesão nodular com 21 mm de diâmetro máximo, envolvendo o rebordo interno da órbita, aparentemente sólida com vascularização intrínseca significativa com infiltração do canal lacrimal; TC e RMN de órbitas com tumefação do saco lacrimal à direita, com contornos irregulares e mal definidos, remodelação da fossa do saco lacrimal e extensão para a vertente interna do compartimento extra-cónico, para a pálpebra inferior e superiormente até ao nível da arcada orbitária. A histologia de biópsia incisional revelou Linfoma não-Hodgkin de células B da zona marginal, extra-nodal ou do tipo MALT (*Mucosal associated lymphoid tissue*). A doente foi submetida a radioterapia conformacional externa sobre a lesão à direita com 8 Gy dividida por 2 sessões. Manteve-se em remissão completa no follow-up de 1 ano, não havendo evidência de metastização tumoral para outros órgãos.

Discussão:

Em 30 anos, estão descritos menos de 50 casos de linfoma primário do saco lacrimal, 15 deles na Europa. O linfoma MALT é um dos mais comuns. Na patogénese do linfoma encontra-se muito provavelmente uma estimulação antigénica prolongada, seja por causa infecciosa ou inflamatória. Esta patologia afecta sobretudo pacientes mais idosos. Os sintomas mais comuns de apresentação são epífora e tumefação do saco lacrimal. O diagnóstico diferencial faz-se com dacriocistite e obstrução do saco lacrimal. Quanto ao tratamento as opções são variadas, não havendo evidência a favorecer nenhum em específico. Os principais factores de prognóstico são a histologia e o estadiamento; de entre as neoplasias malignas, o linfoma MALT é o que tem melhor prognóstico.